



Boletim Semanal do ANO da FÉ

Semana de 2 a 9 de Junho de 2024

Pelo Diácono João Fontes Sousa

deaconjohnsosa@outlook.com

Hanford, Califórnia, E. U. A.

e pelo Dr. António Borba

Boletim Nº 609

SOMOS FELIZES PORQUE ACREDITAMOS!

Cidade do Vaticano (Ecclesia) – O Papa presidiu este domingo à Missa conclusiva da I Jornada Mundial das Crianças, perante dezenas de milhares de pessoas reunidas na Praça de São Pedro, que desafiou a viver a fé com alegria. “Somos felizes porque acreditamos. A fé faz-nos felizes e acreditamos num Deus que é Pai, Filho e Espírito Santo”, disse, na breve homilia da celebração.

O Papa insistiu no perdão de Deus: “É verdade que Jesus perdoa tudo?”, perguntou; depois repetiu às crianças que Jesus perdoa tudo, “sempre, sempre, sempre”. Não se esqueçam disto: Jesus perdoa tudo e perdoa sempre. Nós devemos ter a humildade de pedir perdão”.

Perante delegações de cerca de 100 países e muitas crianças com as suas famílias, o Papa questionou os presentes se sabiam rezar a Nossa Senhora, colocando a multidão presente no Vaticano a recitar em conjunto uma Ave-Maria. “Muito bem, meninos e meninas”, declarou, antes de convidar todos a rezar pelos pais e avós, pelos doentes e pelas crianças doentes.

Num encontro com as crianças na manhã do sábado, o Papa disse-lhes que se pudesse realizar um milagre escolheria garantir que todas as crianças tivessem o suficiente para viver. Francisco

desejou depois que todas as crianças sejam felizes e pediu a todos para rezar com o objetivo de que o Senhor cumpra o milagre.

Cerca de 50 mil crianças, de 101 países, reuniram-se este sábado no Estádio Olímpico de Roma, para o primeiro dia de JMC, num encontro de música, desporto, reflexão e espiritualidade.

No domingo, o Papa anunciou que a II Jornada Mundial das Crianças vai realizar-se em setembro de 2026, antes de percorrer, em papamóvel, a Praça de São Pedro, cumprimentando a multidão.



SEMANA LITÚRGICA

(de 2 a 9 de Junho de 2024)

Domingo - 2	Segunda - 3	Terça - 4	Quarta - 5	Quinta - 6	Sexta - 7	Sábado - 8
Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo	Santos Carlos Lwanga e Companheiros, Mártires	9ª Semana do Tempo Comum	São Bonifácio, Bispo e Mártir	9ª Semana do Tempo Comum	Sagrado Coração de Jesus	Imaculado Coração da Virgem Santa Maria
Domingo – 9 10º Domingo do Tempo Comum				São Norberto, Bispo		

- **5 de junho:** São Bonifácio nasceu na Inglaterra, cerca do ano 673. Fez a profissão religiosa e viveu como monge no mosteiro de Exeter. No ano 719 partiu para a Alemanha a pregar o Evangelho e obteve excelentes resultados. Consagrado bispo, governou a Igreja de Mogúncia e, com a ajuda de vários colaboradores, fundou ou restaurou diversas Igrejas na Baviera, na Turíngia e na Francónia. Quando evangelizava os frisões, foi assassinado pelos pagãos; o seu corpo foi sepultado no mosteiro de Fulda.

Leituras da Missa do Domingo, 2 de Junho de 2024

Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo - Ano B
(Para ajudar a preparar a participação na missa do domingo.)

1ª Leitura

Ex 24, 3-8

Leitura do Livro do Êxodo

Naqueles dias, Moisés veio comunicar ao povo todas as palavras do Senhor e todas as suas leis. O povo inteiro respondeu numa só voz: «Faremos tudo o que o Senhor ordenou». Moisés escreveu todas as palavras do Senhor. No dia seguinte, levantou-se muito cedo, construiu um altar no sopé do monte e ergueu doze pedras pelas doze tribos de Israel. Depois mandou que alguns jovens israelitas oferecessem holocaustos e imolassem novilhos, como sacrifícios pacíficos ao Senhor. Moisés recolheu metade do sangue, deitou-o em vasilhas e derramou a outra metade sobre o altar. Depois, tomou o Livro da Aliança e leu-o em voz alta ao povo, que respondeu: «Faremos quanto o Senhor disse e em tudo obedeceremos». Então, Moisés tomou o sangue e aspergiu com ele o povo, dizendo: «Este é o sangue da aliança que o Senhor firmou convosco, mediante todas estas palavras».

Palavra do Senhor.

Salmo Responsorial: Salmo 115 (116)

Refrão: Tomarei o cálice da salvação e invocarei o nome do Senhor.

Como agradecerei ao Senhor
tudo quanto Ele me deu?
Elevarei o cálice da salvação,
invocando o nome do Senhor.

É preciosa aos olhos do Senhor
a morte dos seus fiéis.
Senhor, sou vosso servo, filho da vossa serva:
quebrastes as minhas cadeias.

Oferecer-Vos-ei um sacrifício de louvor,
invocando, Senhor, o vosso nome.
Cumprirei as minhas promessas ao Senhor,
na presença de todo o povo.



2ª Leitura

Hebr 9, 11-15

Leitura da Epístola S. Paulo aos Hebreus

Irmãos: Cristo veio como sumo sacerdote dos bens futuros. Atravessou o tabernáculo maior e mais perfeito, que não foi feito por mãos humanas, nem pertence a este mundo, e entrou de uma vez para sempre no Santuário. Não derramou sangue de cabritos e novilhos, mas o seu próprio Sangue, e alcançou-nos uma redenção eterna. Na verdade, se o sangue de cabritos e de toiros e a cinza de vitela, aspergidos sobre os que estão impuros, os santificam em ordem à pureza legal, quanto mais o sangue de Cristo, que pelo Espírito eterno Se ofereceu a Deus como vítima sem mancha, purificará a nossa consciência das obras mortas, para servirmos ao Deus vivo! Por isso, Ele é mediador de uma nova aliança, para que, intervindo a sua morte para remissão das transgressões cometidas durante a primeira aliança, os que são chamados recebam a herança eterna prometida.

Palavra do Senhor.

Evangelho

Mc 14, 12-16.22-26

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos

No primeiro dia dos Ázimos, em que se imolava o cordeiro pascal, os discípulos perguntaram a Jesus: «Onde queres que façamos os preparativos para comer a Páscoa?». Jesus enviou dois discípulos e disse-lhes: «Ide à cidade. Virá ao vosso encontro um homem com uma bilha de água. Segui-o e, onde ele entrar, dizei ao dono da casa: «O Mestre pergunta: Onde está a sala, em que hei-de comer a Páscoa com os meus discípulos?». Ele vos mostrará uma grande sala no andar superior, alcatifada e pronta. Preparai-nos lá o que é preciso». Os discípulos partiram e foram à cidade. Encontraram tudo como Jesus lhes tinha dito e prepararam a Páscoa. Enquanto comiam, Jesus tomou o pão, recitou a bênção e partiu-o, deu-o aos discípulos e disse: «Tomai: isto é o meu Corpo». Depois tomou um cálice, deu graças e entregou-lho. E todos beberam dele. Disse Jesus: «Este é o meu Sangue, o Sangue da nova aliança, derramado pela multidão dos homens. Em verdade vos digo: Não voltarei a beber do fruto da videira, até ao dia em que beberei do vinho novo no reino de Deus». Cantaram os salmos e saíram para o monte das Oliveiras.

Palavra da salvação

Reflexão sobre as Leituras

O MAIS IMPORTANTE É SERVIR!

Hoje celebra-se a Solenidade do Corpo e Sangue de Cristo. O Evangelho apresenta-nos a narração da Última Ceia. As palavras e os gestos do Senhor tocam o nosso coração: Ele toma o pão nas suas mãos, pronuncia a bênção, parte-o e dá-o aos discípulos, dizendo: «Tomai, isto é o meu corpo»

É assim, com simplicidade, que Jesus nos concede o maior sacramento. O seu é um gesto humilde de doação, um gesto de partilha. No ápice da sua vida, não distribui pão em abundância para alimentar as multidões, mas parte-se a si mesmo na ceia pascal com os discípulos. Deste modo, Jesus mostra-nos que a meta da vida consiste em doar-se, que o mais importante é servir.

Encontramos a grandeza de Deus num pedacinho de Pão, numa fragilidade que transborda de amor e de partilha. *Fragilidade* é precisamente a palavra que eu gostaria de frisar. Jesus torna-se frágil como o pão que se parte e se esmigalha. Mas é precisamente na sua fragilidade que está a sua força. *Na Eucaristia, a fragilidade é força*: força do amor que se faz pequeno para ser acolhido e não temido; força do amor que se parte e se divide para alimentar e dar vida; força do amor que se fragmenta para reunir todos nós em unidade.

E há outra força que sobressai na fragilidade da Eucaristia: a força de amar quem erra. Na *noite em que é traído* Jesus dá-nos o Pão da vida. Concedenos o maior dom enquanto sente no coração o abismo mais profundo: o discípulo que come com Ele traiçoa-o. A traição é a maior dor para quem ama. E o que faz Jesus? Reage ao mal com um bem maior. Responde ao “não” de Judas com o “sim” da misericórdia. Não castiga o pecador, mas dá a vida por ele, paga por ele.

Quando recebemos a Eucaristia, Jesus faz o mesmo em relação a nós: conhece-nos, sabe que somos pecadores e sabe que cometemos muitos erros, mas não renuncia a unir a sua vida à nossa. Sabe que precisamos disto, pois a Eucaristia não é a recompensa dos santos, não, é o *Pão dos pecadores*. É por isso que nos exorta: “Não tenhais medo! *Tomai e comei!*”.

Cada vez que recebemos o Pão de vida, Jesus dá um novo sentido às nossas fragilidades. Recorda-nos que aos seus olhos somos mais preciosos do que pensamos. Diz-nos que se sente feliz quando partilhamos com Ele as nossas fragilidades. Repete-nos que a sua misericórdia não teme as nossas misérias. E acima de tudo, cura-nos amorosamente daquelas fragilidades que não podemos curar sozinhos.

Quais fragilidades? A de nutrir ressentimento para com aqueles que nos fizeram mal; a de nos distanciarmos dos outros e nos isolarmos em nós mesmos; a de nos comiserarmos e de nos queixarmos sem encontrar a paz.

É Ele que nos cura com a sua presença, com o seu Pão, com a Eucaristia. Com efeito, o Pão da vida cura a rigidez, transformando-a em docilidade. A Eucaristia cura porque une a Jesus: faz-nos assimilar o seu modo de viver, a sua capacidade de se partir a si mesmo e de se entregar aos irmãos, de responder ao mal com o bem. [...]

Que a Santa Virgem nos ajude a receber com coração grato o dom da Eucaristia e a fazer também da nossa vida uma dádiva.

-Papa Francisco, Angelus, domingo, 6 de junho de 2021

INFORMAÇÃO ÚTIL

Festa do Corpo de Deus -- A Solenidade Litúrgica do Corpo e Sangue de Cristo começou a ser celebrada há mais de sete séculos, em 1246, na cidade de Liège, na atual Bélgica, tendo sido alargada à Igreja latina pelo Papa Urbano IV através da bula ‘Transiturus’, em 1264, dotando-a de missa e ofício próprios. Na origem, a solenidade constituía uma resposta a heresias que colocavam em causa a presença real de Cristo na Eucaristia, tendo-se afirmado também como o coroamento de um movimento de devoção ao Santíssimo Sacramento; terá chegado a Portugal nos finais do século XIII e tomou a denominação de Festa do Corpo de Deus.

-Adaptado de: <https://agencia.ecclesia.pt/portal/corpo-de-deus-papa-convida-a-celebrar-misterio-de-amor-da-eucaristia/>

Papa recebeu bispos portugueses

Cidade do Vaticano, 24 maio 2024 (Ecclesia) – O Papa Francisco recebeu esta sexta-feira no Vaticano os bispos portugueses, que realizaram desde segunda-feira a visita 'Ad Limina', com encontros junto dos vários organismos da Santa Sé. A reunião com o Papa decorreu, como tem sido habitual nos últimos anos de pontificado, num registo de diálogo direto entre Francisco e os bispos presentes, sem discursos formais. O bispo de Leiria-Fátima elogiou a “mudança de figurino” deste encontro. “É bom chegar aqui e encontrar na Cúria Romana, que tem a ligação do Papa com o resto da Igreja, o ambiente de acolhimento, de compreensão para discutir as coisas, mas também a liberdade de falar de problemas reais, de situações que não funcionam”. O presidente da CEP destacou que o Papa falou muito dos jovens e dos idosos, manifestando preocupações com “uma sociedade envelhecida e uma sociedade que não tem crianças e que precisa dos imigrantes. Os imigrantes têm de ser acolhidos, têm de ser inseridos, têm de ser cuidados, porque vêm fragilizados e por isso têm de ser objeto de uma atenção especial da sociedade e em particular da Igreja”.

Bispo de Angra: “Evangelização é um trabalho de todos”

Angra do Heroísmo, 23 maio, 2024 (Igreja Açores) – D. Armando Esteves Domingues, presidente da Comissão Episcopal da Missão e Nova Evangelização, afirmou na passada quinta-feira, no Vaticano, que a evangelização é um “trabalho de todos” na Igreja. “Nós não nascemos para ficar na Igreja parados [...], não nos fazemos evangelizadores por causa de um curso que fazemos, mas porque somos batizados. Pelo batismo nascem tantos milhões de evangelizadores, só que alguns ainda não se deram conta disso. E este é o desafio que se põe à Igreja portuguesa, consciencializar-nos que este é um trabalho de todos”. No quarto dia de visita “Ad Limina”, os bispos portugueses tiveram durante a manhã um encontro no Dicastério para a Evangelização, em que assinalaram a importância da realização de um curso de integração missionária.

Corpo de Deus: Papa convida a celebrar «mistério de amor» da Eucaristia

Cidade do Vaticano, 29 maio 2024 (Ecclesia) – O Papa Francisco convidou esta quarta-feira à celebração da solenidade do Corpo de Deus, destacando a necessidade de “transformar” a vida pessoal e a sociedade. “A solenidade iminente do ‘Corpus Christi’ convida-

nos a adorar com fé viva o Corpo e o Sangue de Cristo. No mistério da Eucaristia, Ele faz-se presente através do Espírito Santo para permanecer sempre connosco e transformar a nossa vida”, disse, na audiência pública semanal, perante milhares de pessoas reunidas na Praça de São Pedro. A celebração da solenidade do Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo vai decorrer esta quinta-feira, em Portugal, e no próximo domingo, nos países em que não é feriado civil.

Angra: Bispo vai presidir ao seu primeiro Conselho Pastoral Diocesano

Angra do Heroísmo, 30 mai 2024 (Ecclesia) – O bispo de Angra vai-se reunir com o Conselho Pastoral Diocesano, de 8 a 10 de junho, e ouvir estes conselheiros sobre os desafios da sinodalidade, a participação e corresponsabilidade dos leigos, o funcionamento da diocese e o seu itinerário do Jubileu da Esperança. “Foram feitas consultas antes deste Conselho Pastoral Diocesano e damos conta que há muita insatisfação, não conseguimos chegar ao mundo, não conseguimos mudar os pobres, cada dia parece que há mais na rua, sobretudo nas cidades maiores, mas também tanto abandono escolar, as drogas químicas e não só que, neste momento, matam a juventude açoriana em tantos locais”, disse D. Armando Esteves Domingues, em declarações à Agência ECCLESIA e Rádio Renascença. O bispo de Angra salienta que o Conselho Pastoral Diocesano é “o último dos grandes conselhos de consulta que existem numa diocese”, que reúne padres, religiosos, leigos dos serviços e movimentos de apostolado, e “cerca de uma dezena de pessoas que foram convidadas pelo bispo, numa lógica de sinodalidade”.

O Papa no "Twitter" (Twitter@pontifex_pt)

Eis algumas das mensagens que o Papa escreveu no Twitter esta semana:

- *O Espírito de Deus que pairava sobre as águas no início dos tempos continua a estar presente, trazendo luz e ordem à nossa vida.*
- *Rezemos juntos para que os migrantes que fogem das guerras ou da fome, obrigados a viagens repletas de perigos e violência, encontrem aceitação e novas oportunidades de vida nos países que os acolhem.*
- *Sem a fé, tudo cai; e, sem a oração, apaga-se a fé. Por isso a Igreja, que é casa e escola de comunhão, é casa e escola de oração.*
- *Queridas crianças, Deus, que desde sempre nos amou, vela por nós com o olhar do mais amoroso dos pais e da mais terna das mães.*